



Sessão Temática 3: Políticas públicas, dinâmicas demográficas e planejamento urbano e regional

CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE: o caso do jambu (*Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen) na Região Metropolitana de Belém (RMB/PA)

SOCIOBIODIVERSITY PRODUCT CHAINS: the case of jambu (*Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen) in the Metropolitan Region of Belém (RMB/PA)

CADENAS DE PRODUCTOS DE SOCIOBIODIVERSIDAD: el caso del jambu (*Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen) en la Región Metropolitana de Belém (RMB/PA)

Aline de Oliveira Ferreira¹; Alfredo Kingo Oyama Homma²; Rafael Silva Patrício³

¹Doutoranda em Ciências Ambientais na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente Efetiva no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas na UEPA.

²Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

³Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente Efetivo da Universidade do Estado do Pará - UEPA

Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana. Cadeias curtas. Novos mercados. Amazônia.

Palabras clave: Agricultura urbana y periurbana. Cadenas cortas. Nuevos mercados. Amazonas.

Keywords: Urban and peri-urban agriculture. Short chains. New markets. Amazon.

INTRODUÇÃO

O jambu, cujo nome científico é *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen, é uma hortaliça proveniente da região amazônica, que possui alto consumo em todo no estado do Pará e também em outras áreas da Amazônia. É um ingrediente que se sobressai entre os principais pratos da culinária paraense, tais como o pato no tucupi e o tacacá. Além dos usos tradicionais, vem sendo utilizado em recheios de pizzas, saladas, sopas e em outros pratos da culinária, como jambu com arroz e salada de folha *in natura* de jambu (Homma, 2011; Gaia *et al.*, 2020; Gilbert; Alves; Favoreto, 2022). Seu consumo tem aumento significativo no período do Círio de Nazaré, principal evento do Pará, que é marcado por atividades religiosas e tem duração de 15 dias. Assim, pode ser considerado um patrimônio gastronômico na história e na cultura da região.

Essa hortaliça possui uma substância chamada espilantol, que ao ser mastigada é capaz de estimular uma intensa produção de saliva e fornecer uma sensação anestésica na boca. Pesquisas evidenciam que, devido as propriedades anestésicas, analgésicas, anti-inflamatórias e antimicrobianas do jambu (Freitas-Blanco, 2016) ele tornou-se muito utilizado pela área da saúde no tratamento de algumas doenças, como reumatismo, problemas digestivos e respiratórios (Gilbert; Alves; Favoreto, 2022; Ferreira *et al.*, 2021). Tais características vêm despertando considerável interesse da indústria farmacêutica de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Piauí e Minas Gerais, e também de outros países.



Até o momento da elaboração deste resumo expandido, os municípios da RMB/PA onde foram realizadas as entrevistas foram: Belém, Castanhal, Santo Antônio do Tauá e Santa Izabel do Pará. As perguntas buscaram caracterizar o jambu produzido, os principais mercados de destino, os canais de comercialização deste produto e os desafios enfrentados.

As entrevistas foram realizadas no período de maio de 2022 a junho de 2024. O número de entrevistados foi definido a partir da técnica conhecida como bola de neve (*snowball*), que considera o ponto de saturação (Vinuto, 2014). Os entrevistados foram selecionados pelo critério de acessibilidade. A análise dos dados foi realizada por Análise de Conteúdo, utilizando-se da técnica de Análise Categrorial, conforme os preceitos de Bardin (2016).

Cabe salientar que este estudo atende as especificações das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, está de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em 29 de maio de 2024, sob o número de Parecer 6.856.471.

RESULTADOS (Preliminares)

Caracterização da região de estudo: Região Metropolitana de Belém (RMB/PA)

Belém, a capital do estado do Pará, localiza-se na região Norte do Brasil, e sua região metropolitana foi escolhida como o *locus* para esta pesquisa. Ela inclui oito municípios que a integram e detém aproximadamente 2,6 milhões de pessoas: 1) Belém, 2) Ananindeua, 3) Marituba, 4) Benevides, 5) Santa Bárbara do Pará, 6) Santa Izabel do Pará, 7) Castanhal e Barcarena (Instituto Escolhas, 2022). Belém destaca-se como uma das principais economias do estado, com predominância do setor terciário. O turismo, especialmente o religioso exemplificado pelo Círio de Nazaré, desempenha um papel de destaque na economia local (Madaleno, 2002).

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) em Belém é predominantemente familiar, tendo parte majoritária de sua produção destinada à comercialização, e, outra parte direcionada para o autoconsumo (Instituto Escolhas 2022). Este município foi selecionado devido a presença da AUP, particularmente agricultores produtores de jambu.

Porém, conforme destacado por alguns autores (Homma *et al.*, 2011; Gaia *et al.*, 2020), em Belém, a produção de jambu para abastecimento da RMB ocorre em municípios vizinhos, tais como: Ananindeua, Benevides, Santa Izabel do Pará e Santo Antônio do Tauá. O jambu se constitui em uma importante fonte de renda para pequenos agricultores no Pará (Homma *et al.*, 2011), porém são escassas na literatura as informações e dados sobre sua produção e comercialização, conforme já destacado.

Além disso, no que se refere aos principais desafios da AUP de Belém, destaca-se a baixa regularização, custos logísticos elevados, reduzido acesso às políticas públicas, ao crédito e à assistência técnica. Ademais, há carência de uma sistematização no tocante a dados de produção, logística e comercialização neste município (Instituto Escolhas, 2022).

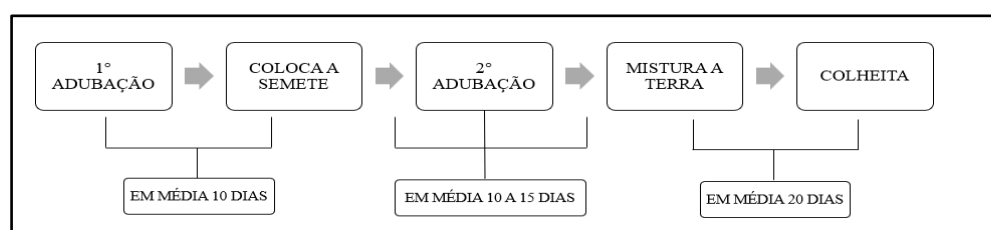


Caracterização da produção de Jambu na RMB/PA

Durante a realização da pesquisa de campo, ao visitar os locais onde ocorre a produção do jambu foi possível observar, identificar e analisar o desenvolvimento dessa cadeia produtiva de pequenos produtores. Os aspectos levados em consideração foram: estrutura, coleta, custo, tempo, preço final do produto, políticas de incentivo por parte do governo e desafios.

Para produzir o jambu não são necessárias muitas ferramentas, apenas com um carrinho de mão já se pode iniciar. Percebe-se que, conforme a necessidade do agricultor, o próprio cria as ferramentas que precisa para o cultivo. Na Figura 1 apresenta-se como ocorre o processo de cultivo do jambu, desde a 1ª adubação até a colheita final.

Figura 1 – Cultivo do jambu na RMB/PA



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os agricultores entrevistados relataram que, em média, é possível colher o jambu três vezes ao ano. Nos municípios onde a pesquisa foi realizada até o momento, Belém, Castanhal, Santo Antônio do Tauá e Santa Izabel do Pará, o modelo adotado pelos produtores é o de cadeias agroalimentares curtas. As cadeias agroalimentares curtas são um modelo de produção e distribuição de alimentos que tem ganhado cada vez mais destaque nos últimos anos.

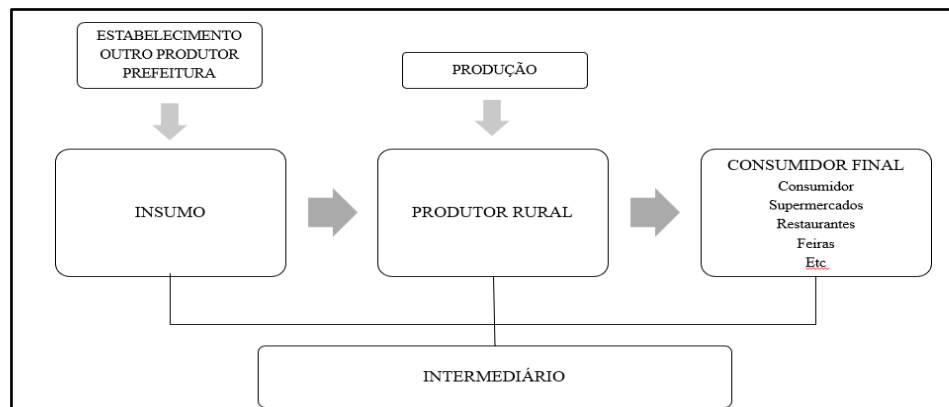
Os autores Renting, Marsden e Banks (2017) caracterizam esse modelo pela redução do número de intermediários entre o produtor e o consumidor final, o que permite maior transparência e controle sobre todo o processo produtivo.

Constatou-se que entre produtores e consumidores há a presença de um mediador (funcionário da Emater) e até um intermediário, mas muitas vezes este produto é vendido direto pelo produtor nas feiras ou nos restaurantes. É possível perceber o engajamento dos atores envolvidos durante todo o processo de produção dessa hortaliça. Os entrevistados informaram que grande parte da produção é destinada à comercialização, e o que sobra é utilizado para consumo próprio ou rejeitado.

Na Figura 2 é possível visualizar como ocorre o processo de produção de jambu nesses municípios, desde a fase inicial, até o produto chegar ao seu consumidor final.



Figura 2 – Fluxo da cadeia produtiva do jambu na RMB/PA



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A etapa inicial é a aquisição de insumos necessários para o início do processo produtivo. O produtor adquire através da compra em estabelecimentos que trabalham com a semente ou na prefeitura, com a qual mantém uma parceria para comprarem a um preço mais baixo. Quando não possuem capital para a compra do insumo, conseguem o mesmo com algum produtor amigo. Este vende (permitindo um prazo maior para pagamento) ou cede a semente. Para plantar a semente o produtor precisa preparar a terra. Constrói leiras e prepara a terra, colocando adubo. Cabe salientar que o jambu tem flores, as quais também podem ser consumidas e onde o espilantol fica localizado, hermafroditas que realizam a autopolinização.

Comercialização de Jambu na RMB/PA: principais mercados de destino

Neste estudo entende-se os mercados a partir da conceituação de Schneider (2016), que propôs uma classificação no contexto da agricultura familiar, apresentando quatro tipologias: 1) mercados de proximidade, 2) mercados locais e territoriais, 3) mercados convencionais e 4) mercados públicos e institucionais. Seguindo essa classificação, identificou-se que os agricultores urbanos e periurbanos da RMB/PA comercializam o jambu em diferentes mercados, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Principais mercados do jambu na RMB

Tipo de Mercado	Canais de Comercialização	Características do jambu comercializado	Desafios enfrentados na comercialização
Mercados de proximidade	Feiras livres locais e municipais	<i>In natura</i>	Mais apoio da prefeitura. Mão-de-obra (Entrevistado 2). Clima, muita chuva e muito sol (Entrevistado 9).
Mercados locais e territoriais	Feiras locais e regionais	<i>In natura</i> Desidratado Congelado	Mais apoio de órgãos públicos (Entrevistado 7).
	Lojas especializadas	Farofa de Jambu	Necessidade urgente de se criar políticas que capacite, regularize e proteja as riquezas do estado. (Entrevistado 8).



HOMMA, A. K. *et al.* Etnocultivo do jambu para abastecimento da cidade de Belém, estado do Pará. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, v. 6, n. 12, p. 124-141, jan./jun. 2011.

INSTITUTO ESCOLHAS. **Os desafios e o potencial da agricultura urbana e periurbana em Belém**. Parte II – A agricultura urbana e periurbana em Belém. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://escolhas.org/wp-content/uploads/2023/03/Relatorio-Tecnico-Parte-II-Agricultura-Urbana.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MADALENO, I. M. **A cidade das mangueiras**: agricultura urbana em Belém do Pará. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

RENTING, H.; MARSDEN, T.; BANKS, J. Compreendendo as redes alimentares alternativas: o papel de cadeias curtas de abastecimento de alimentos no desenvolvimento rural. In: GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. (Orgs.). **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas**: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017, p. 27-52.

SAMPAIO, I. M. G. *et al.* Production and Postharvest Quality of Jambu in Hydroponics under Nitrogen Application in Nutrient Solution. **Ciência Agrônômica**, v. 52, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/1806-6690.20210021>

SARMENTO, E. C. S. *et al.* Water Deficit on Germination and Vigour in Seeds of the Jambu. **Bioscience Journal**, v. 35, n. 4, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/BJ-v35n4a2019-42202>

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Construção de mercados e agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. p. 93-140.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temática**, v. 22, n. 44, p. 203-2020, ago./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>

NOTAS:

¹ Em 2009 o estado brasileiro formulou o Plano Nacional de Promoção das Cadeias dos Produtos da Sociobiodiversidade (Euler; Aubertin; Cialdella, 2023).

² Pesquisou-se em várias bases de dados, tais como: *Web of Science*, Google Acadêmico, Periódicos Capes, SciELO, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.